

A IMPORTÂNCIA DA EPIDEMIOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS TAXAS DE MORTALIDADE GERAL, INFANTIL E MATERNA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Ágatha Maria Fric Americano da Costa¹; Lavínia Moura Brandão Sousa¹; Diana Oliveira Mota²

¹Graduandas no Bacharelado em Nutrição (FAMAM), agathaamericano@gmail.com; ² Enfermeira Hospital Geral Roberto Santos, tatha_maria@hotmail.com

Epidemiologia é uma ciência que vem estudar o processo saúde-doença de forma coletiva humana, tendo como objetivo a análise da distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e todos os eventos associados à saúde coletiva. O desenvolvimento do SUS está ligado de forma direta à Epidemiologia, pois a sua aplicabilidade em toda a extensão deste sistema de saúde gera condição de planejamento e estratégia para tal; diante o exposto, é essencial que todos os profissionais e futuros profissionais do quadro do SUS tenham a sensibilidade de enxergar a epidemiologia como ferramenta fundamental e importante de otimização e desenvolvimento do nosso sistema de saúde. Traçar o perfil epidemiológico de um município é uma estratégia utilizada como ponto de partida para muitas decisões e direcionamentos. As informações coletadas, pois a partir de tais informações consegue um planejamento para gerenciamento das ações, objetivando a organização ou a reorganização de serviços implantados para assistência, prevenção, cura ou reabilitação. A Taxa de Mortalidade Geral – TMG é uma excelente medida para avaliar o nível de saúde e possibilitar as medidas preventivas, buscando o controle, sabe-se que conhecer as causas de morte é fundamental para que se avalie a realidade do estado de saúde das populações, bem como para que se estabeleçam medidas preventivas adequadas. O coeficiente de mortalidade infantil (CMI) mede o risco que tem um nascido vivo de morrer antes de completar um ano de idade, calculado pela razão entre os óbitos em menores de um ano, pelo número de nascidos vivos em um determinado período e local, sendo que a taxa de mortalidade infantil permite analisar a disponibilidade, a utilização e a eficácia da saúde, em especial da atenção ao pré-natal, ao parto, ao recém-nascido e à criança no primeiro ano de vida, sendo frequentemente utilizada para definir políticas públicas direcionadas à saúde desse público. A morte materna representa um indicador de uso da mulher ao seu acesso e adequação ao sistema de assistência à saúde em responder às suas necessidades. É necessário, portanto, ter informações sobre níveis e tendências da mortalidade materna, não somente pelo que estima sobre os riscos durante a gestação e parto, mas também pelo que significa sobre a saúde da mulher. A epidemiologia permite identificar as populações e seus fatores de risco dando condição de haver planejamento para combate de tais fatores, sendo de suma importância para saúde coletiva. Tal pesquisa de tais taxas do município de Cruz das Almas vai permitir perceber justamente tais condições citadas acima de acordo com as taxas calculadas com os dados coletados no sistema do DATA-SUS.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Mortalidade. SUS. DATA-SUS. Epidemiologia.